

# Sentinela

Beth Carvalho

Morte, vela, sentinela sou  
Do corpo desse meu irmão que já se vai  
Revejo nessa hora tudo o que ocorreu  
Memória não morrerá;  
Vulto negro em meu rumo vem  
Mostrar a sua dor plantada nesse chão  
Seu rosto brilha em reza, brilha em faca e flor  
Histórias vem me contar  
Longe, longe, ouço essa voz  
Que o tempo não vai levar  
Precisa gritar sua forçada irmã  
Sobreviver, a morte ainda não vai chegar  
Se a gente na hora de unir os caminhos num só  
Não fugir nem se desviar  
Precisa amar sua amiga irmã  
E lembrar que o mundo só vai se curvar  
Quando o amor que em seu corpo já nasceu  
Liberdade buscar na mulher que você encontrar  
Morte, vela, sentinela sou  
Do corpo desse meu irmão que já se foi  
Revejo nessa hora tudo que aprendi  
Memória não morrerá;  
Longe, longe, ouço essa voz  
Que o tempo não vai levar.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>